

## 5. Duas rodas: o prazer pode ser perigoso

Aula: Interdisciplinar

Indicação: 6º ao 9º Ano  
do Ensino Fundamental

**O primeiro veículo motorizado que um jovem pode ter é também o mais perigoso. Cerca de 7.000 motociclistas morrem no trânsito cada ano. Muitos acidentes podem ser evitados com o cumprimento de regras simples e de bom senso.**



Foto JB 19/09/2006

### Objetivos

#### Objetivos pedagógicos

Ler textos informativos e refletir sobre as informações.

Pesquisar sobre as regras de segurança e criar argumentos que justifiquem a sua importância.

#### Objetivos de segurança rodoviária

Conhecer e respeitar os regulamentos, as regras de segurança; entender os comportamentos

### O que o aluno deve saber

#### O que se arrisca

- A vida, desrespeitando certas regras ao trafegar com ciclomotor, motoneta ou moto
- Multas e outras sanções

#### Normas a respeitar

- Usar capacete
- Trafegar apenas na pista
- Não transportar passageiro em ciclomotor não preparado para isto
- Verificar freios
- Verificar pneus
- Usar espelho retrovisor
- Só dirigir com autorização legal.

## Texto 1

### Um alerta

Pilotar uma motocicleta provoca sensação de liberdade. A motocicleta traz vantagens, como facilidade de ultrapassar em congestionamento, facilidade de estacionamento, economia do combustível e baixo custo de aquisição se comparado com outros veículos. Só para exemplificar, o valor que seria gasto diariamente com transporte coletivo, paga a prestação da moto.

Nas grandes cidades, muitos optam por ter uma moto para fugir do trânsito caótico. Por essa razão, muitos dizem que ter uma moto é mais prático do que ter um carro, embora não seja tão seguro.

De fato, é grande a vulnerabilidade do motociclista em acidentes de trânsito, especialmente quando ele não tem consciência desta vulnerabilidade realizando manobras arriscadas que comprometem a sua integridade física e a dos demais usuários da via.

Quem pilota uma motocicleta deve tomar todos os cuidados para evitar se envolver em acidentes. Deve desenvolver hábitos salutar, evitando correr riscos.

Portanto é fundamental ter consciência de suas obrigações no trânsito e sempre, sempre praticar a direção defensiva. Segundo especialistas, é imprescindível: usar farol aceso quer seja dia ou noite; não exceder a velocidade máxima da via; respeitar o sinal vermelho do semáforo; não transpor canteiro central; usar sempre capacete com visor ou com óculos de proteção; não realizar manobras arriscadas, como "costurar" o trânsito; não ultrapassar pela direita etc. Além disso, nunca, mas nunca mesmo, trafegar no ponto cego dos motoristas, mas olhar para o retrovisor dele e observar se ele o percebe; entre outros cuidados, nunca misturar álcool e direção.

Motociclista, procure pilotar sua moto com responsabilidade. Faça com que sua vida sobre duas rodas seja ao mesmo tempo, emocionante e tranquila. **Fique vivo!**

*Silvio Furtado de Mendonça Filho, bacharel em Ciências Econômicas, in A Gazeta, MT, 27/01/08 (Adaptação)*

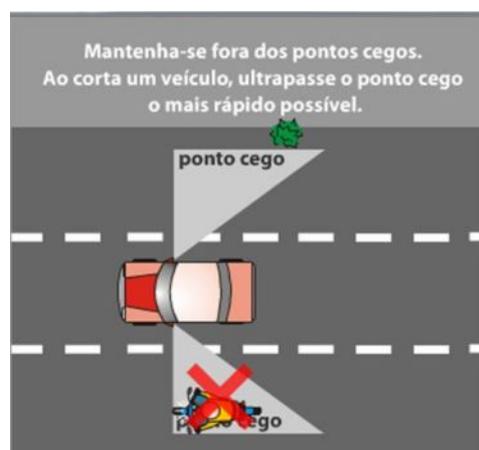


### Comentários:

1. A comparação do custo do transporte público com o valor da prestação da moto depende do trajeto e do custo da moto.

2. **Ponto cego:** veja o desenho ao lado, publicado no portal "Moto Segurança"<sup>1</sup>, com a dica: "ultrapasse o ponto cego o mais rápido possível".

Todos os veículos têm pontos cegos, cujo tamanho depende do tipo de veículo e do condutor.



<sup>1</sup> <http://www.motoseguranca.com.br/>

3. “**olhar para o retrovisor dele e observar se ele o percebe**”: veja, ao lado, o desenho publicado no mesmo portal, com a dica: “Observe os olhos do motorista em seus espelhos retrovisores. Um motorista que olha atentamente para um espelho lateral indica que irá fazer a manobra para este lado”

(Fonte: portal “Moto Segurança”)



---

## EXERCÍCIOS

- 1-Retire do texto as principais orientações sobre como dirigir uma motocicleta e crie argumentos que justifiquem a sua importância.
- 2-Destas orientações, destaque duas que você considera as mais importantes e explique por quê.
- 3-Existe uma frase no texto que engloba e sintetiza todas as recomendações. Qual é ela?

---

## Texto 2: Notícia de Jornal

### **Colisão de duas motos deixa dois mortos e quatro feridos. Cada um dos veículos trafegava com três pessoas e nenhuma delas usava capacete.**

Uma colisão entre duas motocicletas, ocorrida no início da noite de sexta-feira na localidade de Várzea da Lama, em Iguatu resultou na morte de duas pessoas, dentre elas uma criança de apenas dois meses de idade, e ferimentos graves em outras quatro. Cada um dos veículos trafegava com três pessoas e nenhuma delas usava capacete. Além disso, de acordo com a Companhia de Policiamento Rodoviário, os condutores não tinham carteira de habilitação.

O acidente aconteceu por volta das 18:30, no quilômetro 10 da CE-481. A moto Honda CG, pilotada por Naioned Vieira Tibúrcio, 20 anos, bateu violentamente contra a moto Yamaha, conduzida por Cícero Pereira da Silva, 27 anos. O piloto da moto Honda morreu na hora, bem como a recém-nascida Nicole Monteiro da Silva, de apenas dois meses de vida.

O bebê viajava com o pai, Cícero Pereira, e a mãe, Maria Juliana Gonçalves, 22 anos, na moto Yamaha. Com o impacto da batida, Nicole foi arremessada para o asfalto, tendo morte imediata. O casal ficou ferido com gravidade.

O estado de saúde de Cícero é considerado gravíssimo pelos médicos. Já o de sua esposa é instável e ela está consciente.

Também sofreram ferimentos graves as duas ‘caronas’ da moto Honda, identificadas como Lucélia Régia de Oliveira, de 20 anos; e Regina Oliveira Gonçalves, de 20 anos.

*Diário do Nordeste, Fortaleza; 27/01/08 (Adaptação)*

## EXERCÍCIOS

- 1-Cite as irregularidades cometidas pelos motociclistas no acidente narrado acima.
  - 2-Seguindo o esquema **Quem? Quando? Onde? O quê? Como? Por quê?**, redija uma notícia de jornal narrando outro acidente de moto, diferente do que você acabou de ler.
  - 3-Pesquise em jornais, internet ou outro tipo de mídia, notícias que você considere importante em relação às motocicletas. Faça com seus colegas um folheto para a uma campanha na escola. Sugira um tema para a campanha.
- 

### Texto 3:

#### **Alex, 25 anos, paraplégico após um acidente de moto**

##### **“A moto me faz falta, é horrível”.**

##### **Alex, 25 anos, estudante, se locomove, hoje em dia, numa cadeira de rodas.**

Há dois anos ele perdeu o uso dos membros inferiores numa curva !

Alex havia tirado sua carteira de motociclista há 4 meses. Ele se aproximou de uma primeira curva pilotando sua possante 600 cm<sup>3</sup>. “Era uma curva em S. Eu não estava correndo, mas não manobrei corretamente. Na segunda curva, descambei para a direita e fui parar no meio de um matagal. Me acharam a 100 metros da rodovia. Não perdi a consciência, e compreendi imediatamente o que estava acontecendo”. Tornozelo quebrado, descolamento da carótida e, sobretudo, fratura da coluna. A compressão da medula espinhal privou definitivamente Alex do uso de suas pernas.

“A melhor solução, na hora do acidente, teria sido eu soltar o guidon e me deixar deslizar. Eu não fiz isso. A moto não perdoa erros. Estou bem consciente agora que com 4 meses de carteira, a gente ainda é um aprendiz.

Depois de rodar 2.000 ou 3.000 quilômetros, a gente pensa que conhece a máquina, que a domina. Isso não é verdade. Posso dizer isso “de cadeira...”. Eu não estava correndo, mas, mesmo assim, caí”. Sorriso. “Se tenho alguma coisa a recomendar aos ciclomotoristas, é com respeito às cidades. É ridículo pilotar nelas uma máquina hiper-potente. Além disto, você encontra meio-fios por toda parte. Não há nada melhor para fazer tetraplégicos que os meio-fios. Tem, também, as manchas de óleo nas rotatórias. E tem os automobilistas. Desconfie sempre dos automobilistas, não confie nunca no veículo que vai à sua frente. Mantenha distância”.

Velocidade? “É uma questão de inteligência. O melhor conselho aos motoqueiros iniciantes é: calma! É bobagem querer ter o prazer da velocidade logo de início, pois dirigindo com prudência será possível usufruir desse prazer por muito mais tempo. Se você estiver mesmo a fim de correr, procure uma pista de corrida.”.

Alex continua a viver a cem por hora entre seus estudos e muitas outras atividades que pratica com paixão: “Continuo com o espírito de motoqueiro. É um estilo de vida. Adoro deslizar, continuo praticando ski, faço vôos de ultra-leve, pratico caiaque, basquete e reiniciei o arco e flecha... Se, um dia, eu recuperar um pouco os movimentos, isso será muito bom. Mas, por enquanto, não considero isso. Você sabe, um acidente acontece de repente. Então não vale a pena provocá-lo à toa!”.

Gilles Dupont.

## EXERCÍCIOS

1. Dois recursos, um ortográfico, o outro, o ponto de vista da narrativa, diferenciam a fala de Alex e a fala do jornalista. Quais são eles?
2. Qual o tema ou assunto do texto?
3. Que erros Alex acha que cometeu?
4. Existe uma expressão usada no texto que significa paraplégico. Qual é ela?
5. O que significa tetraplégico?
6. Alex desaconselha o uso de motocicletas?
7. Que conselhos ele dá aos jovens motoqueiros?

---

## Texto 4

### Motociclistas alcoolizados são 76% das vítimas atendidas pelo Samu em Recife

Chega até a ser clichê falar em "perigo sobre duas rodas" em reportagens que tratam de acidentes de trânsito envolvendo motocicletas. Principalmente quando o assunto abordado é a mistura de álcool e guidon. Mas parece que os principais interessados, os motociclistas, ainda não aprenderam a lição. Enquanto nos doze meses que antecederam a aprovação da lei 11.705, a Lei Seca, os motoqueiros representavam 55,77% das vítimas de trânsito alcoolizadas socorridas pelo Samu Recife, no ano seguinte eles foram maioria absoluta: 76,75%. Os dados são de pesquisa realizada na Fundação de Ensino Superior de Olinda (Funeso), que constatou redução no número total de acidentes com vítimas alcoolizadas, tanto de motos quanto de automóveis. Mas mostrou que a queda foi bem menos expressiva no primeiro caso do que no segundo.

O que elevou os motoqueiros ao primeiro lugar isolado do triste ranking de vítimas de acidentes de trânsito alcoolizadas. As explicações, dizem os pesquisadores, podem estar no aumento da frota de motocicletas e na imprudência de seus condutores.

*Fonte: Diário de Pernambuco - Juliana Colares - 20/01/2010*



#### Comentários:

Álcool e direção não combinam. O álcool ingerido pelo motociclista

- altera sua capacidade para coordenar movimentos, sobretudo na moto que exige precisão em sua condução, e com isso diminui a capacidade para reagir ante um perigo inesperado.
- a partir de certa quantidade de álcool ingerida, diminui a acuidade visual e auditiva, aumenta a sensibilidade ao deslumbramento e dificulta a concentração. Os movimentos oculares são mais lentos e a habilidade para calcular distâncias diminui.
- com maior quantidade de álcool, induz visão dupla, atitude vacilante e sonolência, acabando por chegar ao coma. Os bêbados parecem estar sempre de acordo para colocar em perigo a sua vida e a dos demais.

O condutor alcoolizado

- pode chegar a trafegar em velocidades irracionalmente altas, trocando frequentemente de via.
- Entra em excitação e superestimação de suas próprias capacidades o que, na direção de uma moto, pode ser fatal.

**EXERCÍCIOS**

1. No texto observamos um aumento no número de motociclistas atendidos no SAMU. Por que você acha que esse aumento ocorreu?
2. Qual o percentual de aumento nos acidentes com motos?
3. Pesquise por que o álcool interfere nos movimentos, na visibilidade e nas condições de direção de uma pessoa. Discuta sua pesquisa com seus colegas e professor.

**CONCLUSÃO**

- **O condutor de um veículo de duas rodas não tem o direito de errar: esse condutor é muito vulnerável, nada o protege além do capacete e suas roupas.**
- **O objetivo dos artigos dessa unidade não é desaconselhar o uso de veículos de duas rodas, mas oferecer informações sobre segurança no uso dos mesmos.**
- **Mesmo condutores experientes não devem ter excesso de confiança em si mesmos.**
- **O condutor do duas rodas não pode se esquecer dos outros motoristas e deve observar problemas na pista como óleo, buracos, curvas acentuadas, pistas molhadas etc.**
- **É preciso conhecer os regulamentos e sinais de trânsito e respeitá-los.**
- **É fundamental cuidar dos equipamentos. Não dirija sem capacete apropriado nem com pneus carecas ou freios com defeito.**